

À

Comissão Técnica de Julgamento do Edital nº 97/2013
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba –
CODEVASF
SGAN, Quadra 601, Conj. I, Sala 201/202 - Ed. Manoel Novaes
70.830-901 – Brasília-DF

Ref.: Edital nº 97/2013 – Concorrência – CODEVASF – SERVIÇOS DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – ATER PARA OS PEQUENOS
PRODUTORES DOS PERÍMETROS DE IRRIGAÇÃO DE PROPRIÁ,
COTINGUIBA-PINDOBA E BETUME, LOCALIZADOS NA REGIÃO DO BAIXO
SÃO FRANCISCO, NO ESTADO DE SERGIPE, ÁREA DE ATUAÇÃO DA 4ª
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA CODEVASF.

A FAHMA Planejamento e Engenharia Ltda, CNPJ nº 16.741.423/0001-00,
participante da licitação em epígrafe, vem, respeitosa e tempestivamente, com
fundamento no inciso I e parágrafo 4º do art. 109 da Lei 8.666/93 e no item 7 do
Edital nº 045/2013, interpor

RECURSO ADMINISTRATIVO

visando a reforma da decisão do julgamento das propostas técnicas, proferida
pela douta Comissão Técnica de Julgamento, pelas razões de fato e de direito
que passa a expor:

I – Das razões do Recurso Administrativo

Na alínea “a”, do subitem 7.1, do item 7 – CRITÉRIO PARA JULGAMENTO DA
PROPOSTA TÉCNICA dos Termos de Referência do Edital nº 97/2013, consta:

“a) A experiência da empresa será avaliada mediante atestados em nome da
LICITANTE (...) compatível com os trabalhos exigidos nestes Termos de
Referência, cuja pontuação máxima será 50 pontos:

- Atestados de **SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL** (o destaque é nosso) em agricultura irrigada em perímetros públicos de irrigação. Valor máximo: 20 (vinte) pontos;
- Atestado de assessoramento à comercialização de produtos agrícolas. Valor máximo: 10 (dez) pontos;
- Atestado relacionado à organização de produtores em agricultura irrigada. Valor máximo: 10 (dez) pontos;

- Atestado de **REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL** (o destaque é nosso) em áreas de agricultura irrigada. Valor máximo: 10 (dez) pontos”.

Para atender aos critérios de julgamento acima citados, a licitante Nippon Koei LAC do Brasil Ltda apresentou três atestados fornecidos pela “Japan International Cooperation Agency (JICA)”, que é um órgão do Governo Japonês.

Os atestados apresentados têm as seguintes características:

Atestado 1

- Objeto dos serviços: Projeto de Desenvolvimento de Capacidades Pós-colheita e Práticas de Marketing na Região do Jaíba – 1ª Fase.
- Atividades desenvolvidas – Organização geral do Projeto Fase 1:

A – Serviços de preparação

A.1 – Levantamento dos indicadores de desenvolvimento no momento do início do projeto, a partir de dados já levantados e entrevistas de alguns agentes de produção e de comercialização.

A.2 – Estruturação tecnologia da informação

- Atestado: Atestamos que a Nippon Koei LAC do Brasil Ltda cumpriu satisfatoriamente os serviços de consultoria do Projeto de Desenvolvimento de Capacidades Pós-colheita e Práticas de Marketing na Região do Jaíba – 1ª Fase.

Atestado 2

- Objeto dos serviços: Projeto de Desenvolvimento de Capacidades Pós-colheita e Práticas de Marketing na Região do Jaíba – 2ª Fase.
- Atividades desenvolvidas:
 - Serviços de preparação
Estudo da “linha base” realizado baseado em questionários a serem previamente preparados.
- Atestado: Atestamos que a Nippon Koei LAC do Brasil Ltda cumpriu satisfatoriamente os serviços de consultoria do Projeto de Desenvolvimento de Capacidades Pós-colheita e Práticas de Marketing na Região do Jaíba – 2ª Fase.

Atestado 3

- Objeto dos serviços: Projeto de Desenvolvimento de Capacidades Pós-colheita e Práticas de Marketing na Região do Jaíba – 3ª Fase.
- Atividades desenvolvidas:
 - 1) Formulação e execução Programa de Treinamento no Japão na área de controle de qualidade no pós-colheita e marketing. N° de pessoas: 5.
 - 2) Organização de visitas técnicas em cooperativas/associação – modelo já atuantes:
 - Cooperativa Pindorama – Caruipe-AL
 - Cooperativa Agrícola Mista de Tomé Açu – COMTA.
- Atestado: Atestamos que a Nippon Koei LAC do Brasil Ltda cumpriu satisfatoriamente os serviços de consultoria do Projeto de Desenvolvimento de Capacidades Pós-colheita e Práticas de Marketing na Região do Jaíba – 3ª Fase.

Esta evidente, que os atestados apresentados pela Nippon Koei referem-se, exclusivamente, a consultoria relacionada à pós-colheita e práticas de marketing, sendo que nem comercialização, que é ação muito diferente de marketing, foi objeto dos serviços realizados pela licitante para a JICA. Esta constatação é tão verdade que a JICA, em cada atestado, declara textualmente: “Atestamos que a Nippon Koei LAC do Brasil Ltda cumpriu satisfatoriamente os serviços de consultoria do **Projeto de Desenvolvimento de Capacidades Pós-colheita e Práticas de Marketing na Região do Jaíba** (o negrito é nosso) – 1ª Fase (2ª e 3ª). Ressalta-se que, na declaração da JICA, não há qualquer menção a “assistência técnica e extensão rural”, “comercialização de produtos agrícolas” “organização de produtores” e “realização de ações de educação ambiental”.

Desta feita, constata-se:

1. Os atestados não indicam que a Nippon Koei realizou atividades que atendam ao critério de julgamento “serviço de assistência técnica e extensão rural em agricultura irrigada em perímetros públicos de irrigação”, cujo valor máximo é 20 pontos. No julgamento, recebeu 10 pontos, porém, conforme justificado, sua nota deveria ser zero, neste quesito.
2. Os serviços prestados pela Nippon Koei não incluíram ações “relacionadas à organização de produtores em agricultura irrigada”, quesito com valor máximo de 10 pontos. A ação “organização de produtores de um perímetro” envolve uma gama de atividades planejadas e executadas, visando o objetivo maior de auto-gestão. Só visita de alguns agricultores a duas cooperativas para

conhecer aspectos de pós-colheita e marketing não são suficientes para caracterizar ação de organização de produtores no Projeto Jaíba e nem era esse o objeto do contrato da JICA com a Nippon Koei. No julgamento, a Nippon Koei recebeu 5 pontos, todavia, conforme comentado deveria, também, ser zero.

3. Não se encontra nos atestados apresentados pela Nippon Koei, nenhuma citação de que a mesma tenha **realizado** serviços correspondentes ao quesito de julgamento "realização de ações de educação ambiental em áreas de agricultura irrigada", cuja pontuação máxima é 10 pontos. Recebeu, no julgamento 5 pontos, porém, por falta comprovação de que realizou serviços correspondente ao critério de julgamento citado, a nota da Nippon Koei, deveria ser zero.

II – Do requerimento

Diante do exposto anteriormente, confiamos que essa douta Comissão Técnica de Julgamento analisará o presente recurso administrativo com justa acuidade e concluirá pelo atendimento do nosso pleito que está alinhado ao melhor direito aplicável.

Assim, considerando que a Justiça pautará o julgamento dos Senhores Membros da Comissão, vimos, respeitosamente, REQUERER:

- a reforma da decisão que pontuou a licitante Nippon Koei com 10 pontos no quesito "serviço de assistência técnica e extensão rural", 5 pontos no quesito "organização de produtores" e 5 pontos no critério de julgamento "educação ambiental", passando os valores destes critérios para zero;
- a desclassificação da Nippon Koei LAC do Brasil Ltda para participar de etapa seguinte do presente certame, uma vez que sua pontuação final passará para 55 pontos, abaixo do valor mínimo exigido, de 70 pontos, conforme o subitem 7.1 dos Termos de Referência.

Nestes termos, pedimos deferimento.

Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2014



FAHMA PLANEJAMENTO E ENGENHARIA LTDA
Guilherme Emílio Simão
Sócio-Diretor